



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Fatores De Risco Para Retinopatia Da Prematuridade Em Recém-Nascidos Pré-Termo Menores Que 32 Semanas De Idade Gestacional E/ou De Peso Menor Que 1.500Gr, Em Uma Maternidade Nível Iii

Autores: MÔNICA BARTHELSON C. MOURA (UNICAMP); SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (UNICAMP); LUIS E. M. DUARTE (UNICAMP)

Resumo: Introdução: identificação de fatores de risco para retinopatia da prematuridade podem levar a uma maior atenção nos cuidados neonatais. Objetivos: determinar prevalência e os fatores de risco maternos, obstétricos e neonatais associados à retinopatia da prematuridade (ROP). Métodos: estudo caso controle não pareado (1:1) em uma maternidade nível III. No período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014 foram selecionados 100 recém-nascidos pré-termo menores que 32 semanas de idade gestacional e/ou de peso menor que 1.500 g ao nascimento, sendo 50 pacientes com ROP e 50 controles. A análise estatística foi dividida em duas etapas: análise bivariada e análise múltipla com regressão logística. O nível de significância aceito foi de 5%. Resultados: A prevalência de ROP foi 14,5%. Na análise bivariada foram variáveis estatisticamente significativas para ROP: idade gestacional < 28 semanas (p< 0,0001), parto vaginal (p=0,0001), uso de ventilação mecânica (p=0,0005), uso de CPAP (p=0,0325), uso de surfactante (p= 0,005), uso de O2 com 36 semanas (p< 0,0001), persistência do canal arterial (PCA) (p<0,0001), uso de ibuprofeno (p< 0,0001), sepse tardia (p= 0,0017), transfusão sanguínea (p< 0,0001) e peso de nascimento < 1.000 g (p< 0,0001). Na análise multivariada por regressão logística permaneceram como fatores de risco independentes associados à ROP as seguintes variáveis: peso de nascimento < 1000 g (OR 9,60 – IC 95% 2,89-31,87), sexo masculino (OR 4,04 IC 95% 1,20-13,54), PCA (OR 4,67 IC 95% 1,41 – 15,42), transfusão sanguínea (OR 3,73 IC 95% 1,05-13,14) Conclusão: A prevalência de ROP foi de 14,5% e fatores a ela associados foram parto vaginal, uso de IMV e CPAP, uso de surfactante, O2 com 36 semanas, uso de ibuprofeno, sepse tardia, transfusão sanguínea, PN < 1.000 gramas e IG < 28 semanas. Permaneceram como fatores independentes associados à ROP: PN <1.000 g, sexo masculino, PCA e transfusão sanguínea.